

Editorial

Percepta é uma publicação da Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais (ABCM) com o objetivo de oferecer à comunidade acadêmica dedicada ao viés cognitivo da pesquisa em Música mais um meio de divulgação dos resultados de suas pesquisas. Em consonância com as políticas brasileiras de democratização do acesso ao conhecimento científico e de internacionalização da pesquisa acadêmica nacional visamos com esta publicação atingir os indicadores recomendados por agências de fomento nacionais e órgãos reguladores da produção científica internacional. A ABCM assim oferece à comunidade científica uma publicação gratuita, de acesso livre, em formato exclusivamente eletrônico, que estará, em breve, disponível nas principais bases de publicações científicas e indexadores.

9

Além disso, preocupa-nos, particularmente, a questão terminológica e conceitual do campo da cognição musical em língua portuguesa. Considerando o crescente interesse dos centros de pesquisa nacionais pelo viés cognitivo da pesquisa em música e a notável ampliação da difusão dos estudos em cognição musical no âmbito internacional, nas últimas duas décadas, entendemos que, juntamente com a divulgação em língua inglesa dos resultados da pesquisa brasileira, é igualmente importante veiculá-los em português. Parece-nos essencial o exercício do jargão acadêmico de um campo de pesquisa tão recente, como o da cognição musical, em língua nacional. Isso favorece a atualização da terminologia científica em português, contribui para o esclarecimento de conceitos fundamentais, estabelece comunicação mais fluente entre os setores envolvidos com a pesquisa acadêmica, em âmbito nacional, e possibilita maior circulação desse conhecimento no campo do ensino, tendo em vista tratar-se de área cuja terminologia é inteiramente originada em línguas estrangeiras.

Diante do duplo desafio de contribuir com a política de internacionalização do conhecimento científico gerado no país e de fomentar a circulação dos resultados da pesquisa nacional em cognição musical consideramos a possibilidade de oferecer, brevemente, uma publicação bilíngue. Contudo, tendo em vista as relações cada vez mais estreitas da ABCM com centros de pesquisa da América Latina e, em especial, de países vizinhos, *Percepta* também aceita a submissão de artigos em língua espanhola, o que enriquece ainda mais o trânsito de informações e o emparelhamento terminológico acima referido.

Em sua segunda edição *Percepta* traz a público um conjunto de trabalhos que bem representam a diversidade da pesquisa em cognição musical, oferecendo ao leitor aprofundamentos valiosos em temáticas de especial interesse para a área. Temos a oportunidade de publicar a conferência da pesquisadora argentina Silvia Malbrán, proferida na abertura do X Simpósio de Cognição e Artes Musicais, em 27 de maio de 2014, na Unicamp (Campinas/SP), acerca da experiência perceptiva com a música “pulsada” e, em particular, com a pregnância do pulso em um fluxo musical. A autora apresenta vários experimentos com músicos e não músicos e discute a importância das estratégias multidimensionais de percepção de estruturas métricas para a compreensão musical. A professora Malbrán vem trabalhando neste contexto com crianças na faixa pré-escolar, utilizando recursos de informática na construção das experiências. No mesmo contexto temático a presente edição conta também com o artigo de Beatriz Raposo de Medeiros, que enfoca o fenômeno da sincronização rítmica, mas especialmente como tratado nas pesquisas que relacionam canto e fala, surpreendentemente raras em nosso país. O trabalho inclui uma extensa fundamentação do campo de pesquisa em questão e destaca experimentos que confrontam ações vocais métricas e não métricas e a possível correspondência entre a qualidade do conteúdo rítmico dos textos vocalizados e a qualidade da sincronização vocal dos executantes desses textos. O âmbito da percepção rítmica é ainda investigado em outra contribuição, de Pedro Paulo Bondesan dos Santos, que discute recentes colaborações da tecnologia aplicada à neurociência contemporânea, em especial os equipamentos de diagnóstico por imagens cerebrais, na pesquisa experimental da percepção de pulso e métrica musicais.

O trabalho de Patricia Vanzella e Ronald Ranvaud também destaca o surgimento de técnicas de neuroimagem e a importância significativa desses recursos tecnológicos para a investigação das estruturas cerebrais envolvidas no processo da percepção. Todavia, o objeto central deste artigo é um dos traços cognitivos mais curiosos do campo da percepção auditiva: o *ouvido absoluto*. O trabalho apresenta uma exaustiva revisão das pesquisas que utilizam recursos de neuroimagem na

investigação desta condição perceptiva. A discussão proposta por Rael Toffolo, também direcionada ao campo da percepção musical, tematiza a relação da percepção do som com os dispositivos neurais que segmentam o *continuum* sonoro em formas gradacionais, escalares. Com base em extensa argumentação o autor relaciona o fenômeno dos gradientes à hipótese do processo somático que vincula estímulos emocionais e decisões intelectuais.

Retomando o viés do desenvolvimento cognitivo e do aprendizado musical, Maria Lucila Junqueira e José Fornari discutem o conceito de *audiação*, a partir do qual constroem sua hipótese, com foco no cotejamento das condições de leitura léxico-fonológica de textos verbais e a leitura do texto musical. Por fim, concluímos esta edição e o primeiro volume de *Percepta* com um artigo de Sonia Ray, que tematiza o papel da Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais e, particularmente, do simpósio por esta promovido anualmente, no desenvolvimento da pesquisa em performance musical no Brasil. Diversas questões têm sido enfocadas ao relacionar cognição e performance musical, mas a autora chama atenção, especialmente, para os temas *estresse* e *ansiedade*, devido ao ineditismo de que se revestiram as primeiras publicações sobre os mesmos, nos anais dos Simcams.

Agradecemos, mais uma vez, a colaboração dos membros do conselho editorial e pareceristas *ad hoc*, cujas contribuições têm sido essenciais para a consolidação da Revista e para que continuemos a manter a qualidade desejada. Concluímos com um agradecimento especial à diretoria da ABCM, gestão 2011–2014, na pessoa de sua presidente, Dr^a. Beatriz Raposo de Medeiros, que apoiou irrestritamente a criação e o desenvolvimento de *Percepta*, anunciada na assembleia de 2012, em Florianópolis, sem o que não teria sido possível constituir, em tão pouco tempo, este novo veículo de difusão de conhecimento científico. Desejamos à nova diretoria, gestão 2014–2017, os melhores resultados.

Marcos Nogueira
Editor